

**QUADRO DE OFERTAS DE DISCIPLINAS
2015/2**

Código da disciplina: Mestrado / Doutorado Nome da disciplina TÍTULO DO CURSO	Dia	Horário	Professor(es)
PLET 5501 / PLET 6501 Teoria da Literatura METALEITURAS – COM LEITURAS NOVAS COMO META	6ª feira	14h às 18h	Lino Machado
PLET 5502 / PLET 6502 Literatura Brasileira: textos canônicos LITERATURA E HISTÓRIA: IMPASSES ÉTICOS E ESTÉTICOS EM ESCRITAS DE SI CONTEMPORÂNEAS	4ª feira	14h às 18h	Fabíola Padilha
PLET 5504 / PLET 6504 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	4ª feira	14h às 18h	Jurema José de Oliveira
PLET 5509 / PLET 6509 Literatura e Psicanálise POR UMA BIOPOLÍTICA QUE NÃO FOSSE O SEMBLANTE DO RACISMO CONTEMPORÂNEO	5ª feira	18h às 22h	Luis Eustáquio Soares
PLET 5514 / PLET 6514 Literatura e Tradução POÉTICAS DA TRADUÇÃO	2ª feira	14h às 18h	Raimundo Nonato B. de Carvalho
PLET 5520 / PLET 6520 Tópicos Especiais VII [30h] ESTRATÉGIAS DE LEITURA: COMPREENSÃO DO TEXTO LITERÁRIO PARA CRIANÇAS E JOVENS	16 a 19 de novembro	8h às 12h	Renata Junqueira
PLET 5538 / PLET 6538 Tópicos Especiais XXII [30h] REDAÇÃO ACADÊMICA Disciplina a ser ofertada em seis encontros nos meses de agosto e setembro	3ª feira 5ª feira (agosto e setembro)	14h às 18h	Leni Ribeiro Leite
PLET 8000 / PLET 9000 DISSERTAÇÃO DE Mestrado e Tese de Doutorado Trabalho individual sob supervisão do orientador. Metodologias e procedimentos de pesquisa na área de Letras. Elaboração de projeto de dissertação ou tese segundo os seguintes tópicos: a) Justificativa (com delimitação clara do tema a ser estudado e sua relevância para os estudos literários, incluindo-se uma revisão crítica da literatura pertinente ao tema); b) Objetivos (gerais e específicos, com previsão dos resultados da pesquisa); c) Metodologia (com explicitação de técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho); d) Plano (com descrição dos capítulos em que o tema poderá ser desenvolvido e cronograma para sua execução, observado o prazo máximo do curso); e) Bibliografia. Redação da dissertação ou da tese.	A combinar (entre orientador e orientando)		Todos que orientam



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: Teoria da Literatura– 60h (4 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5501
Código do Doutorado: PLET 6501
Professora: Lino Machado
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 6ª feira, 14h às 18h
Título do curso: METALEITURAS – COM LEITURAS NOVAS COMO META

Sinopse: Examinaremos um considerável conjunto de *textos críticos*, previsivelmente muito diversos em termos de método de leitura, cujos autores *tomaram textos literários* como objeto de análise pormenorizada. Nosso objetivo é duplo: a) em primeiro lugar, buscaremos detectar as estratégias de leitura embutidas nos trabalhos analíticos que formam o conjunto que selecionamos; b) em segundo, procuraremos estabelecer quais dessas estratégias podem passar por um processo de generalização, que as tornem aptas a serem reutilizadas na leitura de novas produções literárias ou, ao menos, inspirem análises inéditas das mesmas produções.

Número de vagas: 15 para aluno regular, 5 para aluno especial

Bibliografia:

- AGUILAR, Gonzalo. Augusto de Campos: rumo a uma poesia mínima. In: AGUILAR, Gonzalo. *Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista*. São Paulo: EDUSP, 2005, p. 269-306.
- CAMPOS, Augusto de. Um lance de “dês” do Grande sertão. In: CAMPOS, Augusto de. *Poesia, antipoesia, antropofagia*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978, p. 9-37.
- . Outras palavras sobre *Finnegans wake*. In: CAMPOS, Augusto de. *À margem da margem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 35-48.
- CAMPOS, Augusto de. Mallarminúcias. In: GUIMARÃES, Júlio Castañón, SUSSEKIND, Flora. *Augusto de Campos: poemas, publicações, manuscritos, vídeos e gravações*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004, p. 40-48.
- CAMPOS, Haroldo de. Ungaretti e a estética do fragmento. In: CAMPOS, Haroldo de. *A arte no horizonte do provável*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1975, p. 77-90.
- . Miramar na mira. In: ANDRADE, Oswald. *Memórias sentimentais de João Miramar*. 6. ed. São Paulo: Globo, 1995, p. 5-34.
- CANDIDO, Antonio. Cavalgada ambígua. In: CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. São Paulo: Ática, 1985, p. 38-53.
- . Pastor pianista / pianista pastor. In: CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. São Paulo: Ática, 1985, p. 81-95.
- . O destino das palavras no poema. In: CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH/USP, 1993, p. 69-75.
- , MELLO E SOUZA, Gilda de. Introdução. In: BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987, p. LX-LXXVII.
- CARDOSO, Wilton, CUNHA, Celso. O neologismo. Hipotrécico (João Guimarães Rosa. In: CARDOSO, Wilton, CUNHA, Celso. *Estilística e gramática histórica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978, p. 171-180.
- FAUSTINO, Mário. Poéticas. In: FAUSTINO, Mário. *Artesanatos de poesia: fontes e correntes da poesia ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 253-264.
- . Exercícios de linguagem. In: FAUSTINO, Mário. *Artesanatos de poesia: fontes e correntes da poesia ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 265-275.
- LIMA, Luiz Costa. Representação e mimesis (fragmento). In: LIMA, Luiz Costa. *Mímesis: desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 267-277.
- PICCHIO, Luciana Stegagno. As cantigas de amor de Vidal, judeu de Elvas. In: PICCHIO, Luciana Stegagno. *A lição do texto: filologia e literatura*. Lisboa: Edições 70, 1979, p. 67-88.
- . Os alhos verdes. In: PICCHIO, Luciana Stegagno. *A lição do texto: filologia e literatura*. Lisboa: Edições 70, 1979, 95-110.
- SAFRANSKI, Rüdiger. O verdadeiro jargão dos anos sessenta (fragmento). In: SAFRANSKI, Rüdiger. *Heidegger: um mestre na Alemanha entre o bem e o mal*. Trad. Lya Luft. São Paulo: Geração Editorial, 2000, p. 488-492.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: Literatura Brasileira: textos canônicos – 60h (4 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5502
Código do Doutorado: PLET 6502
Professora: Fabíola Padilha
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 4ª feira, 14h às 18h
Título do curso: LITERATURA E HISTÓRIA: IMPASSES ÉTICOS E ESTÉTICOS EM ESCRITAS DE SI CONTEMPORÂNEAS

Sinopse: Na esteira das discussões sobre escritas de si na contemporaneidade, o curso tem como objetivo examinar narrativas que se situam no limiar da autoficção e da literatura de testemunho, problematizando relações interdiscursivas estabelecidas entre literatura e história identificadas na construção de obras como, por exemplo, *Diário da queda* (2011), de Michel Laub, e *HHhH* (2012), de Laurent Binet. No âmbito do debate proposto, serão consideradas as seguintes questões: 1) seria possível atribuir à ficção uma potência solidária e, portanto, interventiva no registro de fatos históricos, capaz de proporcionar um redimensionamento dos modos de contá-los que afetaria tanto a Literatura como a História?; 2) até que ponto o tratamento estético conferido a certos “núcleos duros do real” conduz ao impasse ético diante do inenarrável, provocando o esgarçamento do ficcional, colocado na berlinda, e, em última instância e a contrapelo, a sua negação mesma?; 3) a discussão sobre as relações entre Literatura e História, tendo na mira narrativas como as supracitadas, que abalam certos pressupostos cristalizados desses campos discursivos, poderia contribuir para a problematização do componente ficcional identificado tanto na Literatura como na História? e, por fim, 4) na esteira do pensamento de Jacques Derrida, poderia a Literatura **contra-assinar** a História? Essas questões serão conduzidas com base nos postulados de Jacques Derrida, Walter Benjamin, Giorgio Agamben, François Dosse e Sabina Loriga, dentre outros.

Número de vagas: 15 regulares, 5 especiais

Observação:

Leituras prévias obrigatórias:

- a) BARTHES, Roland. A morte do autor. In: _____. *O rumor da língua*. Trad. António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987, p. 49-53.
- b) FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: _____. *Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001, p. 264-298. (col. Ditos e Escritos; v. III)

Bibliografia:

- AGAMBEN, GIORGIO. *PROFANAÇÕES*. TRAD. SELVINO J. ASSMANN. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2007.
- AGOSTINHO, SANTO. *CONFISSÕES*. TRAD. DE J. OLIVEIRA SANTOS E A. AMBRÓSIO DE PINA. 24 ED. PETRÓPOLIS (RJ): VOZES, 2009.
- ANKERSMIT, F. R. *A ESCRITA DA HISTÓRIA: A NATUREZA DA REPRESENTAÇÃO HISTÓRICA*. TRAD. JONATHAN MENEZES ET AL. LONDRINA: EDUEL, 2012.
- ARFUCH, LEONOR. *EL ESPACIO BIOGRÁFICO*. BUENOS AIRES: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 2002.
- _____. *O ESPAÇO BIOGRÁFICO: DILEMAS DA SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA*. TRAD. PALOMA VIDA. RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2010.
- BAKHTIN, MIKHAIL. *ESTÉTICA DA CRIAÇÃO VERBAL*. TRAD. MARIA ERMANTINA GALVÃO G. PEREIRA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1997.
- BARTHES, ROLAND. _____. *A PREPARAÇÃO DO ROMANCE*. TRAD. LEYLA PERRONE-MOISÉS. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2005.
- _____. *ROLAND BARTHES POR ROLAND BARTHES*. TRAD. LEYLA PERRONE-MOISÉS. SÃO PAULO: ESTAÇÃO LIBERDADE, 2003.
- _____. *O RUMOR DA LÍNGUA*. TRAD. ANTÔNIO GONÇALVES. LISBOA: EDIÇÕES 70, 1987.
- BENJAMIN, WALTER. *A TAREFA DO TRADUTOR*. TRAD. FERNANDO CAMACHO. HUMBOLDT, MUNIQUE, F. BRUCKMANN, 19 (40): 38-45, 1979.
- _____. *ORIGEM DO DRAMA BARROCO ALEMÃO*. TRAD. SÉRGIO PAULO ROUANET. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1984.
- _____. *DIÁRIO DE MOSCOU*. TRAD. HILDEGARD HERBOLD. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1989.
- _____. *MAGIA E TÉCNICA, ARTE E POLÍTICA: ENSAIOS SOBRE LITERATURA E HISTÓRIA DA CULTURA*. TRAD. SÉRGIO PAULO ROUANET. 7 ED. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1994. (OBRAS ESCOLHIDAS; v. 1)
- BINET, LAURENT. *HHHH*. TRAD. PAULO NEVES. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2012.

- BIRCHAL, TELMA DE SOUZA. *O EU NOS ENSAIOS DE MONTAIGNE*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2007.
- BLANCHOT, MAURICE. *O LIVRO DO POR VIR*. TRAD. LEYLA PERRONE-MOISÉS. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2005.
- BUARQUE, CHICO. *O IRMÃO ALEMÃO*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2014.
- CANDIDO, ANTONIO ET AL. *A PERSONAGEM DE FICÇÃO*. 9 ED. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1995.
- CARDOSO, CIRO FLAMARION; VAINFAS, RONALDO (ORG.). *NOVOS DOMÍNIOS DA HISTÓRIA*. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2012.
- CARNEIRO, FLÁVIO. *NO PAÍS DO PRESENTE: FICÇÃO BRASILEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2005.
- CHIARA, ANA; ROCHA, FÁTIMA CRISTINA DIAS (ORG.). *LITERATURA BRASILEIRA EM FOCO: O EU E SUAS FIGURAÇÕES*. RIO DE JANEIRO: CASA DOZE, 2008.
- CHIARELLI, STEFANIA; DEALTRY, GIOVANNA; VIDAL, PALOMA (ORG.). *O FUTURO PELO RETROVISOR: INQUIETUDES DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2013.
- COLONNA, VINCENT. *AUTOFICTION ET AUTRES MYTHOMANIES LITTÉRAIRES*. MAYENNE: TRISTRAM, 2004.
- DALCASTAGNÈ, REGINA; MATA, ANDERSON LUÍS NUNES DA. (ORG.). *FORA DO RETRATO: ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA*. VINHEDO: EDITORA HORIZONTE, 2012.
- DE MAN, PAUL. AUTOBIOGRAPHY AS DE-FACEMENT, *MODERN LANGUAGE NOTES*, v. 94, 1979.
- DEALTRY, GIOVANNA; LEMOS, MASÉ; CHIARELLI, STEFANIA (ORG.). *ALGUMA PROSA: ENSAIOS SOBRE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA*. RIO DE JANEIRO: 7LETRAS, 2007.
- DERRIDA, JACQUES. *A ESCRITURA E A DIFERENÇA*. TRAD. MARIA BEATRIZ MARQUES NIZZA DA SILVA. 2 ED. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1995.
- _____. *A FARMÁCIA DE PLATÃO*. TRAD. ROGÉRIO COSTA. 2 ED. SÃO PAULO: ILUMINURAS, 1997.
- _____. *PAPEL-MÁQUINA*. TRAD. EVANDO NASCIMENTO. SÃO PAULO: ESTAÇÃO LIBERDADE, 2004.
- _____. *GÊNESES, GENEALOGIAS, GÊNEROS E O GÊNIO*. TRAD. ELIANE LISBOA. PORTO ALEGRE: SULINA, 2005A.
- _____. *OTOBIOGRAPHIES: L'ENSEIGNEMENT DE NIETZSCHE ET LA POLITIQUE DU NOM PROPRE*. PARIS: GALILÉE, 2005B.
- _____. *O CARTÃO-POSTAL: DE SÓCRATES A FREUD E ALÉM*. TRAD. ANA VALÉRIA LESSA E SIMONE PERELSON. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2007.
- DOSSE, FRANÇOIS. *A HISTÓRIA À PROVA DO TEMPO: DA HISTÓRIA EM MIGALHAS AO RESGATE DO SENTIDO*. TRAD. IVONE CASTILHO BENEDETTI. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2001.
- DOUBROVSKY, SERGE. *FILS*. PARIS: GALILÉE, 1980.
- DUQUE-ESTRADA, ELIZABETH MUYLAERT. *DEVIRES AUTOBIOGRÁFICOS: A ATUALIDADE DA ESCRITA DE SI*. RIO DE JANEIRO: NAU/ EDITORA DA PUC-RIO, 2009.
- _____. *NAS ENTRELINHAS DO TALVEZ: DERRIDA E A LITERATURA*. RIO DE JANEIRO: ED. PUC-RIO; ED. VERITA, 2014.
- DWORK, DEBORAH; PELT, ROBERT JAN VAN. *HOLOCAUSTO: UMA HISTÓRIA*. TRAD. MARCOS SANTARRITA. RIO DE JANEIRO: IMAGO, 2004.
- FIGUEIREDO, EURÍDICE. *MULHERES AO ESPELHO: AUTOBIOGRAFIA, FICÇÃO, AUTOFIÇÃO*. RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2013.
- FIGUEIREDO, VERA LÚCIA FOLLAIN DE. ENTRE ORDEM E CAOS: NARRATIVA EQUILIBRADA. *JORNAL DO BRASIL*, RIO DE JANEIRO, 16 ABR. 2005. *IDÉIAS*.
- FOUCAULT, MICHEL. *AS PALAVRAS E AS COISAS*. TRAD. SALMA TANNUS MUCHAIL. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1995.
- _____. *ESTÉTICA: LITERATURA E PINTURA, MÚSICA E CINEMA*. TRAD. INÊS AUTRAN DOURADO BARBOSA. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2001. (COL. DITOS E ESCRITOS; v. III)
- _____. *ÉTICA, SEXUALIDADE, POLÍTICA. ORGANIZAÇÃO E SELEÇÃO DE MANUEL BARROS DA MOTTTA*. TRAD. ELISA MONTEIRO E INÊS AUTRAN DOURADO BARBOSA. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2004. (COL. DITOS E ESCRITOS; v. V)
- _____. *O GOVERNO DE SI E DOS OUTROS*. TRAD. EDUARDO BRANDÃO. SÃO PAULO: WMF MARTINS FONTES, 2010.
- _____. *A HERMENÊUTICA DO SUJEITO*. TRAD. MÁRCIO ALVES DA FONSECA E SALAM TANNUS MUCHAIL. SÃO PAULO: WMF MARTINS FONTES, 2010.
- FREUD, SIGMUND. LUTO E MELANCOLIA. IN: _____. *ARTIGOS SOBRE METAPSIKOLOGIA*. TRAD. THEMIRA DE OLIVEIRA BRITO, PAULO HENRIQUES BRITTO E CHRISTIANO MONTEIRO OITICICA. RIO DE JANEIRO: IMAGO, 1999, p. 89-104.
- FUKELMAN, CLARISSE (ORG.). *EU ASSINO EMBAIXO: BIOGRAFIA, MEMÓRIA, CULTURA*. RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2014.
- GALLE, HELMUT ET AL. (ORG.). *EM PRIMEIRA PESSOA: ABORDAGENS DE UMA TEORIA DA AUTOBIOGRAFIA*. SÃO PAULO: ANNABLUME; FAPESP; FFLCH; USP, 2009.
- GASPARINI, PHILIPPE. *EST-IL JE? ROMAN AUTOBIOGRAPHIQUE ET AUTOFICTION*. PARIS: SEUIL, 2004.
- GILBERT, MARTIN. *O HOLOCAUSTO: UMA HISTÓRIA DOS JUDEUS DA EUROPA DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL*. TRAD. NANCY ROZENCHAN E SAMULE FELDBERG. SÃO PAULO: HUCITEC, 2010.
- GUSDORF, GEORGES. *AUTO-BIO-GRAPHIE*. PARIS: ODILE JACOB, 1991.
- HALL, STUART. *A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE*. TRAD. TOMAZ TADEU DA SILVA E GUACIRA LOPES LOURO. 2 ED. RIO DE JANEIRO: DP&A, 1998.
- KLIBANSKY, RAYMOND; PANOFKY, GERDA; SAXL, HEDWIG. *SATURNO Y LA MELANCOLÍA*. MADRID: ALIANZA FORMA, 2004.

- KLINGER, DIANA IRENE. *ESCRITAS DE SI, ESCRITAS DO OUTRO: O RETORNO DO AUTOR E A VIRADA ETNOGRÁFICA*. RIO DE JANEIRO: 7LETRAS, 2007.
- _____. *LITERATURA E ÉTICA: DA FORMA PARA A FORÇA*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2014.
- KUCINSKI, BERNARDO. K. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2014.
- LAUB, MICHEL. *DIÁRIO DA QUEDA*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2011.
- LEJEUNE, PHILIPPE. *O PACTO AUTOBIOGRÁFICO: DE ROUSSEAU À INTERNET*. TRAD. JOVITA G. NORONHA E MARIA INÊS C. GUEDES. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2008.
- LIMA, LUIZ COSTA. *INTERVENÇÕES*. SÃO PAULO: EDUSP, 2002.
- _____. *HISTÓRIA. FICÇÃO. LITERATURA*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2006.
- _____. *TRILOGIA DO CONTROLE*. 3 ED. REV. RIO DE JANEIRO: TOPBOOKS, 2007.
- LORIGA, SABINA. *O PEQUENO X: DA BIOGRAFIA À HISTÓRIA*. TRAD. FERNANDO SCHEIBE. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2011.
- MAN, PAUL DE. *ALEGORIAS DA LEITURA: LINGUAGEM FIGURATIVA EM ROUSSEAU, NIETZSCHE, RILKE E PROUST*. TRAD. LENITA R. ESTEVES. RIO DE JANEIRO: IMAGO, 1996.
- MATOS, OLGÁRIA C. F. *O ILUMINISMO VISIONÁRIO: BENJAMIN, LEITOR DE DESCARTES E KANT*. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1999.
- MONTAIGNE, MICHEL DE. *ENSAIOS*. TRAD. SÉRGIO MILLIET. SÃO PAULO: NOVA CULTURAL, 1996A. v. 1. (COLEÇÃO OS PENSADORES)
- MONTAIGNE, MICHEL DE. *ENSAIOS*. TRAD. SÉRGIO MILLIET. SÃO PAULO: NOVA CULTURAL, 1996B. v. 2. (COLEÇÃO OS PENSADORES)
- MORETTI, FRANCO (ORG.). *A CULTURA DO ROMANCE*. TRAD. DENISE BOTTMANN. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2009.
- MUNSLOW, ALUN. *DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA*. TRAD. RENATA GASPAR NASCIMENTO. PETRÓPOLIS: VOZES, 2009.
- NASCIMENTO, EVANDO. *DERRIDA E A LITERATURA: "NOTAS" DE LITERATURA E FILOSOFIA NOS TEXTOS DA DESCONSTRUÇÃO*. NITERÓI: EDUFF, 1999.
- _____. *RETRATO DESNATURAL (DIÁRIOS 2004-2007)*. RIO DE JANEIRO: RECORD, 2008.
- NOVAES, ADAUTO (ORG.). *A CRISE DA RAZÃO*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS; BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA CULTURA; RIO DE JANEIRO: FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE, 1996.
- OLIVEIRA, BERNARDO BARROS COELHO DE. *OLHAR E NARRATIVA: LEITURAS BENJAMINIANAS*. VITÓRIA: EDUFES, 2006.
- OZ, Amós; OZ-SALZBERGER, FANIA. *OS JUDEUS E AS PALAVRAS*. TRAD. GEORGE SCHLESINGER. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2015.
- PADILHA, FABIÓLA. *EXPEDIÇÕES, FICÇÕES: SOB O SIGNO DA MELANCOLIA*. VITÓRIA: FLOR&CULTURA, 2007.
- RESENDE, BEATRIZ (ORG.). *A LITERATURA LATINO-AMERICANA DO SÉCULO XXI*. RIO DE JANEIRO: AEROPLANO, 2005.
- _____. *CONTEMPORÂNEOS: EXPRESSÕES DA LITERATURA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI*. RIO DE JANEIRO: CASA DA PALAVRA; BIBLIOTECA NACIONAL, 2008.
- RESENDE, BEATRIZ; FINAZZI-AGRO, ETTORRE (ORG.). *POSSIBILIDADES DA NOVA ESCRITA LITERÁRIA NO BRASIL*. RIO DE JANEIRO: REVAN, 2014.
- ROBIN, RÉGINE. *LE GOLEM DE L'ÉCRITURE: DE L'AUTOFICTION AU CIBERSOI*. MONTRÉAL: XYZ ÉDITEUR, 1997.
- ROCHA, FÁTIMA CRISTINA DIAS (ORG.). *LITERATURA BRASILEIRA EM FOCO*. RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2003.
- ROUSSEAU, JEAN-JACQUES. *CONFISSÕES*. TRAD. LIVROS I A X RAQUEL DE QUEIROZ, LIVROS XI E XII JOSÉ BENEDICTO PINTO. BAURU (SP): EDIPRO, 2008.
- SANTIAGO, SILVIANO (SUPERV.). *GLOSSÁRIO DE DERRIDA*. RIO DE JANEIRO: FRANCISCO ALVES, 1976.
- _____. *UMA LITERATURA NOS TRÓPICOS*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2000.
- _____. *NAS MALHAS DA LETRA*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2002.
- _____. *O FALSO MENTIROSO: MEMÓRIAS*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2004A.
- _____. *O COSMOPOLITISMO DO POBRE*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2004B.
- _____. *TRÓPICO*. [S.L.: S.N.]. 13 SET. 2004C. ENTREVISTA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://P.PHP.UOL.COM.BR/TROPICO](http://p.php.uol.com.br/tropico). ACESSO EM: 24 DE JAN. 2006.
- _____. *HISTÓRIAS MAL CONTADAS*. RIO DE JANEIRO: ROCCO, 2005.
- SCHØLLHAMMER, KARL ERIK. *FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA*. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2009. (COL. CONTEMPORÂNEA)
- SEBALD, W. G. *GUERRA AÉREA E LITERATURA*. TRAD. CARLOS ABBENSETH E FREDERICO FIGUEIREDO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2011.
- SELIGMANN-SILVA, MÁRCIO. *O LOCAL DA DIFERENÇA: ENSAIOS SOBRE MEMÓRIA, ARTE, LITERATURA E TRADUÇÃO*. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2005.
- _____. *A ATUALIDADE DE WALTER BENJAMIN E DE THEODOR W. ADORNO*. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2009. (COL. CONTEMPORÂNEA)
- SENNET, RICHARD. *O DECLÍNIO DO HOMEM PÚBLICO: AS TIRANIAS DA INTIMIDADE*. TRAD. LYGIA ARAUJO WATANABE. RIO DE JANEIRO: RECORD, 2014.
- VALLADARES, HENRIQUETA DO COUTTO PRADO (ORG.). *PAISAGENS FICCIONAIS: PERSPECTIVAS ENTRE O EU E O OUTRO*. RIO DE JANEIRO: 7LETRAS, 2007.
- WEINHARDT, MARILENE ET AL. *ÉTICA E ESTÉTICA NOS ESTUDOS LITERÁRIOS*. CURITIBA: EDITORA UFPR, 2013.
- WOOD, ANGELA GLUCK. *HOLOCAUSTO: OS EVENTOS E SEU IMPACTO NA VIDA DE PESSOAS REAIS*. TRAD. VITOR EDUARDO A. RIBEIRO. BARUERI: EDITORA AMARILYS, 2013.

ZAGURY, ELIANE. *A ESCRITA DO EU*. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1982.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa – 60h (4 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5504
Código do Doutorado: PLET 6504
Professora: Jurema José de Oliveira
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 4ª feira, 14h às 18h
Título do curso: LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Sinopse: Estudo de obras poéticas e narrativas das literaturas africanas de Língua Portuguesa de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, focalizando suas características gerais e sua inserção no contexto histórico nacional e internacional.

Número de vagas: 10 regulares, 3 especiais

Bibliografia:

- ABDALLA JR., Benjamin. *De vôos e ilhas: literatura e comunitarismos*. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.
- ALPHA, S., Balogun, O., Aguessy, H., Diagne, P. *Introdução à cultura africana*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- DAVIDSON, Basil. *Os africanos: uma introdução à sua história cultural*. Lisboa: Ed. 70, 1981
- FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa ICALP, 1977.
- FONSECA, Maria Nazareth Soares. *Literaturas africanas de língua portuguesa: percursos da memória e outros trânsitos*. Belo Horizonte: Veredas e cenários, 2009.
- KI-ZERBÔ, Joseph. *História da África negra*. Lisboa: Europa-América, 1978. (2 v.).
- LEÃO, Ângela Vaz. (Org.). *Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.
- LEITE, Fábio Rubens da Rocha. *A questão ancestral: África negra*. São Paulo: Palas Athena: Casa das Áfricas, 2008.
- LEITE, Ana Mafalda. *Oralidades & Escritas Pos---Coloniais: Estudos Sobre Literaturas Africanas*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.
- LOPES, Nei. *Dicionário da antiguidade africana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- Memmi, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- OLIVEIRA, Jurema. *No limite entre a memória e a história: a poesia*. Vitória: Edufes, 2011.
- PADILHA, Laura Cavalcante. *Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX*. Niterói: EdUFF, 1995.
- RABAKA, Reiland. *Africana Critical Theory: reconstructing the black radical tradition*. New York: Rowman & Littlefield, 2010.

Disciplina: Literatura e Psicanálise – 60h (4 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5509
Código do Doutorado: PLET 6509
Professor: Luís Eustáquio Soares
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 5ª feira, 18h às 22h
Título do curso: POR UMA BIOPOLÍTICA QUE NÃO FOSSE O SEMBLANTE DO RACISMO CONTEMPORÂNEO

Sinopse:

“Já que é preciso, de qualquer modo, não lhes pintar unicamente um futuro cor-de-rosa, saibam que o que vem aumentando, o que ainda não viu suas últimas conseqüências e que, por sua vez, se enraíza no corpo, na fraternidade do corpo, é o racismo. Vocês ainda não ouviram a última palavra a respeito dele”. (LACAN, 2007, p.227)

O trecho supracitado é o parágrafo final de **O seminário 19...** ou o pior (1972-1973), de Jacques Lacan. Apresento-o em suplemento à relação entre *hsing*, a natureza, e *ming*, decreto celestial; relação analisada no **Seminário 18** de um discurso que não fosse semblante (1971).

Para Jacques Lacan, a dissimetria entre o “decreto imperial” e a “natureza” ecoaria a interface entre o *mais-de-gozar* e o gozo, assim como a relação, sempre com Lacan, entre a *mais-valia* marxista e o trabalho coletivo, tal que o semblante do mundo, num dado contexto histórico, pudesse ser concebido como um decreto imperial que não apenas se inscrevesse como um *mais-de-gozar* para, sobre e em face ao gozo da natureza, mas também como uma *mais-valia* ou roubo do excedente produzido pela força do trabalho socialmente constituída, donde seja possível traçar um suplemento, cruzando sentidos, com o decreto imperial, o *mais-de-gozar* e a *mais-valia* de Marx.

Em conformidade especialmente com os **Seminários 18** e **19**, de Jacques Lacan, esses três referentes, o decreto imperial, o *mais-de-gozar* e a *mais-valia*, podem ser interpretados tendo em vista a relação que estabelecem com o discurso do mestre e/ou do senhor.

Na outra ponta da estrutura discursiva que tece o semblante de uma dada época histórica, como interface ao discurso do mestre e/ou do senhor, há o discurso universitário e/ou do escravo, ambos relacionáveis ao *hsing*, isto é, à natureza e, portanto, ao gozo, assim como ao trabalho coletivo.

No **Seminário 18**, Lacan assevera que “o *hsing* não tem a mais remota chance de que o encontremos nesse troço terrivelmente complicado de obter, de acompanhar de perto, chamado *mais-de-gozar*. Se é tão deslizante, não facilita a compreensão. Com certeza, não é a isso que nos referiremos quando falarmos de subdesenvolvimento (LACAN, 2009, p.50)”, pista a partir da qual não apenas seja possível inferir que *hsing*, a natureza, inscreva-se como o *locus* do subdesenvolvimento como também, por extensão, o trabalho coletivo, o gozo: instâncias, ainda com Lacan, “não fabricadas para não funcionar (LACAN, 2009, p.50)”, tal sua relação com o subdesenvolvido.

Ainda em diálogo com **Seminário 18**, Lacan, em relação intertextual com **Totem e tabu** (1913), de Sigmund Freud, pergunta-se, ao mesmo tempo em que será dilatada a seguinte questão por ele apresentada: “Qual a prescrição do *supereu*? Ela se origina precisamente nesse Pai original mais do que mítico, nesse apelo como tal ao gozo puro, isto é, à não castração. Com efeito, que diz que esse pai no declínio de Édipo? Ele diz o que o *supereu* diz. Não é à toa que ainda não o abordei realmente até agora. O que o *supereu* diz é: goza! (LACAN, 2009, p.166)”, donde seja possível inferir, ainda que como hipótese, que o decreto imperial, o *mais-de-gozar* e a *mais-valia* (ou simplesmente o discurso do mestre e/ou do senhor) igualmente nos dizem: goza!

Gozo obviamente impossível, se puro, porque o subdesenvolvido, a natureza, o trabalho coletivo, enfim, se dizem como castração, como aquilo que não funciona, razão pela qual, com Lacan, seja possível inferir que o lugar do discurso do universitário e/ou do escravo seja o sintoma de um gozo impossível, quando implicado com o decreto imperial; goza!

A hipótese a ser investigada durante o período desta proposta de curso tem relação com a seguinte questão: será o semblante mundial do imperialismo americano o sintoma do “goza!” trabalho coletivo do e no contemporâneo, compreendendo como “trabalho coletivo” tanto, agora em diálogo com Foucault de

Arqueologia do saber (1969), o campo das visibilidades, seja sob o ponto de vista dos aspectos dos corpos humanos, seja sob o ponto de vista da arquitetura dominante, dos artefatos tecnológicos, como, por outro lado, a dimensão discursiva do contemporâneo, em sua inscrição midiática, acadêmica, religiosa, política, estética, inclusive tendo em vista a “gozada” literatura produzida na atualidade?

Partindo dessa questão, o objetivo do curso se inscreverá na análise do semblante do “goza!” contemporâneo, tendo em vista também o conceito de *biopoder*, desenvolvido por Michel Foucault (1976), implicado com esta segunda hipótese: o “goza!” do *supereu* imperialismo americano, esse impossível, é ao mesmo tempo, de forma indiscernível, *biopolítico* e *tanatopolítico*, podendo simplesmente ser registrado da seguinte forma: é *biotanatopolítico*.

As duas hipóteses precedentes remetem ao trecho inicialmente apresentado do **Seminário 19**, de Jacques Lacan, sobre o racismo, razão pela qual a terceira hipótese a ser analisada é: o racismo do contemporâneo é o sintoma do “goza!” a partir do decreto imperial do imperialismo americano; um gozar *biopolítico*, marcado por um suposto saber que não menos supostamente afirmaria a vida, em nome do *mais-de-gozar* e por isso mesmo em nome da extorsão do trabalho produzido pelo excluído coletivo, sob a forma de roubo do excedente econômico, cultural, epistemológico, estético, (e)laborado pelos povos do mundo e que, como um efeito bumerangue, volta contra estes últimos condenando-os ao subdesenvolvimento, tendo em vista uma tecnologia de poder que é também uma *tanatopolítica*.

Se, por outro lado, dos quatro discursos que estruturam o semblante, além do discurso do mestre e/ou do senhor; o discurso universitário e/ou do escravo, há também o discurso da histérica e o do analista, assim o é porque estes últimos, o da histérica e o do analista, se constituem como instâncias que não apenas problematizam o “goza!”, mas antes de tudo como *sinthomas* (agora com th) de um discurso que não fosse semblante, não sendo circunstancial a predileção que Lacan tinha pelo discurso da histérica, tendo em vista a afirmação do discurso do analista.

Em diálogo com o texto *Fragmento de uma análise de um caso de histeria* (1905), de Sigmund Freud, no qual Freud analisa o caso Dora, apresentando-o como um “fracasso” clínico, Jacques Lacan, na estrutura discursiva do semblante, propõe o discurso da histérica, definido como a instância que se recusa a gozar o “decreto imperial”, tendo em vista um jogo de inversão das regras do jogo a partir da qual o *mais-de-gozar*, se quiser, “que goze o gozo que manda gozar”, o que é absolutamente impossível, porque a *mais-valia*, sob ponto de vista do discurso do senhor, não pode ser o trabalho coletivo, mas a sua extorsão.

A partir, portanto, do discurso da histérica, como *sinthoma* de um discurso que não fosse semblante, com Lacan, o que então se apresentava como negativo, a natureza, o subdesenvolvimento, a castração, assume uma dimensão positiva, sendo o lugar do analista precisamente aquele que inscreve a clínica sem fim de um discurso que não fosse semblante, argumento do qual me aproprio com o objetivo de: 1) analisar, ainda que em perspectiva, uma literatura que não fosse semblante (gozada), afirmando-se, sem se constituir como o gozo do *mais-de-gozar*, como subdesenvolvida, castrada, termos doravante apresentados positivamente, tendo em vista o diálogo com Lacan; 2) igualmente analisar uma *biopolítica*, ainda que em perspectiva, que não fosse semblante, logo que não fosse uma *tanatopolítica*; 3) levar adiante a proposta de Lacan de um racismo à escala do absurdo sob o signo do “goza!” no e do semblante planetário do imperialismo americano.

O diálogo literário desta proposta de curso de literatura e psicanálise será com as seguintes narrativas de ficção: **A revolução melancólica** (1991), **Chão** (1971), romances de Oswald de Andrade, os quais, respectivamente, formam parte do projeto literário Marco Zero I e II; **Parque Industrial** (1994), narrativa da escritora Patrícia Galvão, Pagu; e **Panamerica** (1988), de José Agrippino de Paula.

A escolha dessas narrativas tem relação com o fato de que em todas elas, embora de formas distintas, o imperialismo (seja europeu, americano, japonês, financeiro) é problematizado e mesmo satirizado, não sendo circunstancial, ainda que como hipótese, que possam ser lidas como ficções históricas da literatura brasileira (em sua dimensão positiva), por se recusarem a se constituir como o “goza!” dos decretos imperiais de suas respectivas épocas, ao mesmo tempo em que as analisarei como textos de um possível discurso que não fosse semblante de uma não menos possível possibilidade, em devir, de uma *biopolítica* afirmativa, entendida como um discurso que não fosse semblante em relação ao *mais-de-gozar* e ao gozo.

A *biopolítica* do discurso do analista lacaniano.

Número de vagas: ilimitadas

Bibliografia geral:

AGAMBEN, Giorgio. **Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua**. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

_____. **Meios sem fim**, notas sobre a política. Trad. Davi Pessoa. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

AMIN, Samir. **Capitalism in the Age of Globalization**. Londres: Zed Books, 1997.

ANDRADE, Oswald (1992). **Marco zero I: a revolução melancólica**. São Paulo: Globo, 1992. _____ (1974). **Chão**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

AVRITZER, Leonardo. **Globalização e espaços públicos: a não regulação como estratégia de hegemonia global**. Revista Crítica de Ciências Sociais N° 63. Coimbra: CES, 2002.

BELLO, Walden. **The Future in the Balance: Essays on Globalization and Resistance**. Oakland: Food First Books, 2001.

BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOBBIO, Norberto. **Ensaio sobre Gramsci e o conceito de Sociedade Civil**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

BORON, Atílio. **Imperio & imperialismo: una lectura critica de Michael Hardt y Antonio Negri**. Buenos Aires: Clacso, 2002.

BUCI-GLUCKSMANN, Cristine. **Gramsci e o Estado**. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

COX, Robert. **Democracy in hard times: economic globalization and the limits to liberal democracy**. A. Mc Grew (eds.). **The Transformatio on Democracy?** Cambridge: Polity Press, 1997.

DELEUZE, Gilles. "Post-Scriptum sobre as sociedades de controle". In: *Conversações*. Trad. de Peter Pál Pelbart. SP: Editora 34, 1992, p. 224.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. **Mil Platôs, capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 2. Trad. Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 2008.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. **Mil Platôs, capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 3. Trad. Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 2008.

FIORI, José L. da C. (org.) **Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações**, Editora Vozes, Petrópolis, 1999.

De Paula, José Agrippino. **Panamerica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: Vontade de Saber**. Trad. Maria Theresa da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

_____. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

_____. **O nascimento da biopolítica**. Trad. Eduardo Brandão São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREUD, Sigmundo. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas**. Comentários e notas de J. Strachey. Colab. A. Freud. Dir. E. Bras. J. Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GALVÃO, Patrícia. **Parque Industrial**. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto; São Carlos, SP: EDUFSCAR, 1994.

HARVEY, David. **O neoliberalismo: História e implicações**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

HARDT, Michael. & NEGRI, Antonio. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LACAN, Jacques. **Seminário: livro 18: um discurso que não fosse semblante**, (1971). Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller; Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

_____. **Seminário 19... ou o pior**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

_____. **Seminário: livro 23: o sinthoma, 1975-1976**, texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Trad. Sérgio Laia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

_____. **Seminário: livro 17: o avesso da psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

LENIN, Vladimir Ilytch. **Imperialismo, etapa superior do capitalismo**. São Paulo: Global, 1979.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos impérios, 1875-1914**. 13. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2009.

MARX, Karl (1994). **O Capital: Crítica da Economia Política**, Livro 1, Vols. I e II, Editora Bertrand Brasil S.A., Rio de Janeiro, 1994.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____. **O inconsciente estético**. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____. **Política da escrita**. Tradução: Raquel Ramalhet. São Paulo, Editora 34, 1995.

VOLPI, Franco. **O Nilismo**. Trad. Aldo Vannucchi. São Paulo: Editora Loyola, 1999.

WALLERSTEIN, Immanuel. **Geo-politics and Geo-culture**. Cambridge: University, Press, 1991.



Disciplina: Literatura e Tradução – 60h (4 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5514
Código do Doutorado: PLET 6514
Professor: Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 2ª feira, 14h às 18h
Título do curso: POÉTICAS DA TRADUÇÃO

Sinopse: Discussão de textos clássicos da teoria da tradução no contexto literário com o fito de proceder à explicitação das várias poéticas da tradução, que servirão para orientar a análise concreta de traduções. Focaremos nossa atenção na análise de tradução de poesia, mas assegurando à prosa criativa o mesmo estatuto estético. O método que utilizaremos será o analítico-comparativo, pondo em perspectiva o original e suas traduções, o que nos permitirá vislumbrar a tradução como prática ora fiadora, ora desafiadora da tradição.

Número de vagas: 15 regulares, 10 especiais

Bibliografia:

- BENJAMIN, Walter. A tarefa – renúncia do tradutor. Tradução de Susana Kampff Lages. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis: UFSC / Núcleo de tradução, 2001. v. 1. p. 188-215. Antologia bilíngue, alemão-português.
- BERMAN, Antoine. *A prova do estrangeiro*. Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, Edusc, 2002.
- _____. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- BRITTO, Paulo Henriques. *A tradução literária*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012.
- CAMPOS, Haroldo de. "Da tradução como criação e como crítica". In: *Metalinguagem & outras metas*. São Paulo, Perspectiva, 1992. p. 31-48.
- _____. "Para além do princípio da saudade: a teoria benjaminiana da tradução". *Folhetim, Folha de São Paulo*, 9 de dezembro de 1985.
- _____. "Valéry e a poética da tradução". *Folhetim, Folha de São Paulo*, 27 de janeiro de 1985.
- _____. "Tradução e reconfiguração do imaginário: O tradutor como transfigurador" em
- COULTHARD, M. *Tradução: Teoria e Prática*, Florianópolis, UFSC, 1991.
- _____. "Odorico Mendes: o patriarca da transcrição". In: MENDES, Odorico. *Odisséia*. São Paulo, EDUSP/Ars Poetica, 1992. p. 9-14.
- _____. *Transcrição*. São Paulo, Perspectiva, 2013.
- _____. *A reOperação do texto*. São Paulo, Perspectiva, 2013.
- CARVALHO, Raimundo. *Bucólicas* de Virgílio: uma constelação de traduções. In: VIRGÍLIO. *Bucólicas*. Tradução e comentário Raimundo Carvalho. Belo Horizonte: Crisálida, 2005. p. 105-204.
- GOETHE. "Três trechos sobre tradução". Tradução de Rosvitha Friesen Blume. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis, Núcleo de Tradução/UFSC, 2001. v. 1, p. 15-23.
- JAKOBSON, Roman. "Aspectos lingüísticos da tradução" em *Lingüística e Comunicação*. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1977.
- LAGES, Susana Kampff. *Walter Benjamin: tradução e melancolia*. São Paulo, Edusp, 2007.
- MESCHONNIC, Henri. "Propostas para uma poética da tradução" em LADMIRAL, Jean-René (org.). 1980. p. 79-87.
- MESCHONNIC, Henri. *Poética do traduzir*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, Perspectiva, 2010.
- MOTTA, Leda Tenório da (org.). *Céu acima: para um "tombeau" de Haroldo de Campos*. São Paulo, Perspectiva, 2005.
- OLIVA NETO, João Angelo. Introdução. In: OVÍDIO. *Metamorfoses*. Tradução de Bocage. São Paulo: Hedra, 2000.
- OTTONI, Paulo (org.). *Tradução: a prática da diferença*. Campinas, Unicamp, 2005.
- PAES, José Paulo. *Tradução: a ponte necessária*. São Paulo, Ática, 1990.
- PAIVA, SALGUEIRO et CARVALHO (Org.). *Sob o signo de Babel: literatura e poéticas da tradução*. Vitória, PPGL/UFES, 2006.
- PAZ, Octavio. "Literatura e literalidade". In: *Convergências: ensaios sobre arte e literatura*. São Paulo, Rocco, 1991. p. 148-160.

STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora da UFPR, 2005.

VENUTI, Lawrence. *Escândalos da tradução: por uma ética da diferença*. Bauru, Edusc, 2002.

VALÉRY, Paul. "Variações sobre as *Bucólicas* de Virgílio". Tradução de Paulo Schiller. In: FAVERI, C. (Org.) *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis, Núcleo de Tradução/UFSC, 2004. v. II, p. 187-217.



Disciplina: Tópicos Especiais VII – 30h (2 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5520
Código do Doutorado: PLET 6520
Professores: Renata Junqueira
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 16 a 19 de novembro, 8h às 12h
Título do curso: **ESTRATÉGIAS DE LEITURA: COMPREENSÃO DO TEXTO LITERÁRIO PARA CRIANÇAS E JOVENS**

Sinopse: Considerando as necessidades de aproximação entre os alunos e a leitura, por meio de intervenções de qualidade, buscamos orientações teóricas e metodológicas para o desenvolvimento de uma disciplina que pudesse trazer contribuições a esse respeito. O objetivo desta é promover discussões sobre o ensino da leitura em sala de aula, bem como – o uso de textos literários para esse fim. Discutir que não basta ler, mas compreender aquilo que se lê é um dos objetivos deste curso. Neste sentido, definimos o docente como mediador de estratégias de leitura, interagindo com ações mediadoras na formação e estímulo à leitura, envolvendo os alunos em situações significativas de aprendizado. Para tanto, abordaremos duas perspectivas de estratégias de leitura: uma definida por Solé como procedimentos antes, durante e após a leitura e outra, por Harvey e Goudvis (2007) e Girotto e Souza (2010) que prevê oficinas de leitura. Durante o processo de sistematização de tais oficinas envolvemos as estratégias de leitura denominadas: conexões, visualização, perguntas ao texto, inferência, sumarização e síntese seguindo as orientações metodológicas das autoras citadas acima. Mostraremos também resultados de pesquisas com alunos – relacionando livros literários infantis e cada uma das estratégias metacognitivas da leitura.

Número de vagas: 15 regulares, 5 especiais

Referências:

GIROTTTO, Cyntia; SOUZA, Renata. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que lêem. (2010) In: SOUZA, Renata Junqueira de.; GIROTTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões; ARENA, Dagoberto Buim ; MENIN, Ana Maria. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras.

SILVA, A. C.; CARBONARI, R. et al. A leitura do texto didático e didatizado. In: Chiappini, L. (org.) **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Cortez, 1997. (p. 31- 93)

SOLÉ, Isabel. (1998) **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed.

SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: MARTINS, A. A. et al. **A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. (p. 17 – 48)



Disciplina: Tópicos Especiais XXII – 30h (2 créditos)
Código do Mestrado: PLET 5538
Código do Doutorado: PLET 6538
Professores: Leni Ribeiro Leite
Semestre: 2015/2
Dia, horário e local: 3as e 5as das 14h às 18h (seis encontros presenciais nos meses de agosto e setembro)
Título do curso: REDAÇÃO ACADÊMICA

Sinopse: Este curso propõe apresentar as regras fundamentais da escrita acadêmica, esclarecendo suas funções e modos, expondo algumas de suas técnicas e exibindo algumas das principais dificuldades para o seu domínio. O curso será composto por partes expositivas, em que serão utilizados textos teóricos sobre o assunto e exemplos encontrados na literatura acadêmica, e partes práticas, em que os alunos serão convidados a escrever e reescrever textos acadêmicos de diversos gêneros.

Número de vagas: 15 regulares, 10 especiais

Bibliografia básica:

INSTITUTO Federal do Espírito Santo. *Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital*. 6 ed. rev. e ampl. Vitória : Ufes, 2013.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PURDUE Online Writing Lab. *Academic Writing*. Disponível em <<https://owl.english.purdue.edu/owl/section/1/2/>>. Acesso em 05 maio 2014.

SIMÕES, Darcília; HENRIQUES, Cláudio Cezar. *A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática*. 5.ed. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.

The Writing Center at UNC Chapel Hill. Disponível em <<http://writingcenter.unc.edu/>>. Acesso em 05 maio 2014.

UNIVERSIDADE Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. *Normalização de trabalhos acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da Ufes*. 7. ed. rev. e ampl. Vitória: Ufes, 2015.

ZUCOLOTTO, Valtencir. *Escrita Acadêmica*. Disponível em <<http://www.escritacientifica.com/>>. Acesso em 05 maio 2014.



Disciplina: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E TESE DE DOUTORADO (PLET8000/
PLET9000)
Professor: Todos os professores que orientam dissertação ou tese
Semestre: 2013/1
Horário: A combinar (entre orientador e orientando)
Título do curso: PESQUISA DE DISSERTAÇÃO OU TESE

Sinopse:

Trabalho individual sob supervisão do orientador. Metodologias e procedimentos de pesquisa na área de Letras. Elaboração de projeto de dissertação segundo os seguintes tópicos: a) Justificativa (com delimitação clara do tema a ser estudado e sua relevância para os estudos literários, incluindo-se uma revisão crítica da literatura pertinente ao tema); b) Objetivos (gerais e específicos, com previsão dos resultados da pesquisa); c) Metodologia (com explicitação de técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho); d) Plano (com descrição dos capítulos em que o tema poderá ser desenvolvido e cronograma para sua execução, observado o prazo máximo do curso); e) Bibliografia. Redação da dissertação.

Bibliografia básica:

BARTHES, Roland. Escritores, intelectuais, professores. In: *O rumor da língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1983.
FOUCAULT, Michel. *L'Ordre du discours*. Paris: Gallimard, 1971.
GOLDEMBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 3. ed.. São Paulo: Atlas, 1991.
MIRANDA, Wander Melo (Org.). *A trama do arquivo*. Belo Horizonte. UFMG; FALE; Centro de Estudos Literários, 1995.
OLINTO, Heidrun K.. Teoria da Literatura: instituição apátrida. In: *Revista Brasileira de Literatura Comparada*. Rio de Janeiro: ABRALIC, n. 3, 1996.